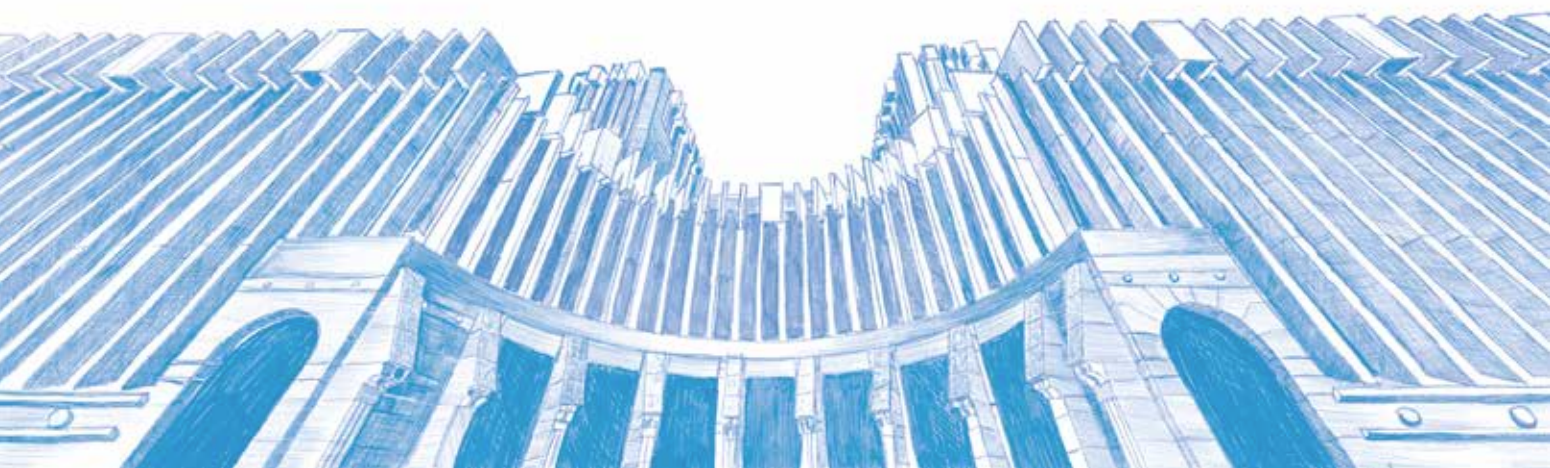
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE DESTAQUES 2021

Todas as ações contam

Porque na Caixa #Investimosnofuturo



PARA SABER MAIS INFORMAÇÃO:

O Relatório de Sustentabilidade 2021 divulga informação adicional sobre os projetos destacados neste documento.

A Caixa tem uma área específica sobre sustentabilidade no seu *website* corporativo.

A Caixa partilha publicações regulares sobre as suas iniciativas de sustentabilidade nas redes sociais.

ÍNDICE

Enquadramento 5

A Relevância dos fatores *ESG* na Estratégia da Caixa. 7

Principais Marcos de Sustentabilidade 8

Destaques de 2021 9

Partes Interessadas e Materialidade 10

Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024 11

Financiamento Sustentável e Inclusivo 13

Gestão dos Riscos Climáticos... 16

Equidade, Inclusão Digital e Financeira 21

Modelos de Governação Transparentes 27

Divulgação de Informação de Sustentabilidade 30

colorADD

Este documento utiliza o código de cor ColorADD. Deste modo, promove princípios de inclusão e a compreensão do seu conteúdo por leitores daltónicos.

A verificação da informação deste documento foi realizada pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A. no âmbito do processo de revisão independente do Relatório de Sustentabilidade 2021.

ENQUADRAMENTO

A Caixa Geral de Depósitos (Caixa) assume desde 1876 o objetivo de contribuir para uma sociedade melhor, disponibilizando produtos e serviços bancários que visam a melhoria do bem-estar das famílias e o desenvolvimento do setor empresarial.

É com esse propósito de futuro e de responsabilidade que a Caixa tem vindo a orientar a sua atividade de forma a dar uma resposta eficiente, inovadora e integrada aos principais desafios que a sociedade enfrenta, sejam eles económicos, ambientais ou sociais.

Este documento tem como objetivo dar a conhecer às partes interessadas uma perspetiva global das principais atividades desenvolvidas pela Caixa em Portugal em 2021 e que contribuem para as várias dimensões do desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E COMPROMISSOS SUBSCRITOS

Founding Signatory of: UNEP FINANCE INITIATIVE PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE BANKING

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment

MEMBER OF THE INDUSTRY-LED, U.N.-CONVENED NET-ZERO BANKING ALLIANCE

WE SUPPORT UN GLOBAL COMPACT

ALIANÇA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTUGAL

BUSINESS AMBITION FOR 1.5°C

LETTER OF COMMITMENT TO SUSTAINABLE FINANCING IN PORTUGAL

In support of WOMEN'S EMPOWERMENT PRINCIPLES
Established by UN Women and the UN Global Compact Office

CARTA PORTUGUESA PARA A DIVERSIDADE

A RELEVÂNCIA DOS FATORES *ESG* NA ESTRATÉGIA DA CAIXA

PAULO MOITA DE MACEDO

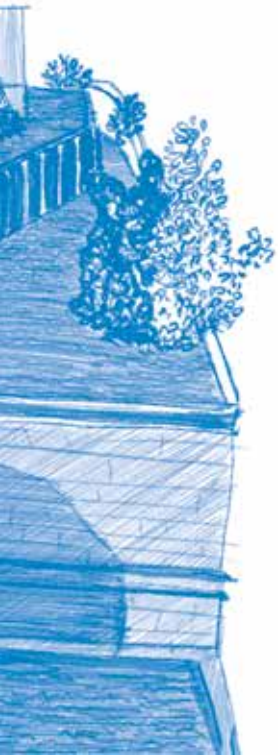
Presidente da Comissão Executiva

"A menos de uma década de se concluir a ambiciosa Agenda 2030 das Nações Unidas, a Humanidade viu-se confrontada com uma pandemia à escala global e a Europa assombrada por uma guerra que viola princípios fundamentais, que julgávamos adquiridos na vida de cada um de nós, como os Direitos Humanos e a independência e a soberania dos Estados democráticos.

A Estratégia de Sustentabilidade para o período de 2021-2024 reflete a integração dos desafios *ESG*[1] na estratégia de negócio e materializa a ambição da Caixa em tornar-se líder no financiamento sustentável em Portugal.

O resultado do nosso trabalho tem vindo a ser reconhecido nos indicadores de satisfação dos nossos clientes, no financiamento de empresas mais resilientes e na construção de sociedades mais prósperas. É, portanto, com um sentido de responsabilidade reforçado, que vimos renovada a nomeação da Caixa como "Melhor Banco de Particulares" e "Melhor Banco para os Jovens", tal como a distinção como "Melhor Banco em Sustentabilidade" ou, mais recentemente, a atribuição do Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria de "Finanças Sustentáveis".

E assim se renova e reforça o compromisso da Caixa de financiar o futuro, apoiando a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e a construção de sociedades mais sustentáveis, prósperas e inclusivas."



[1] Acrónimo, em inglês, para *Environmental, Social and Governance* que corresponde às dimensões ambiental, social e do governo das organizações.

PRINCIPAIS MARCOS DE SUSTENTABILIDADE

A Caixa assume há vários anos um compromisso com o desenvolvimento sustentável, tendo vindo a alcançar diversos marcos ao longo da sua história e que a posicionam como uma referência no setor financeiro.

2007

- Criação do Programa Caixa Carbono Zero (atual Programa de Baixo Carbono)

2008

- Elaboração do 1.º Relatório de Sustentabilidade

2009

- Primeira participação no questionário de avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP)

2010

- Definição das Políticas de Sustentabilidade, de Ambiente e de Envolvimento com a Comunidade

2011

- Subscrição da Carta para o Negócio Responsável do *World Savings Banks Institute/European Savings Banks Group* (WSBI/ESBG)
- Primeira classificação *Prime* pela Oekom

2012

- Única empresa Portuguesa presente no *Carbon Performance Leadership Index* do CDP
- Primeira participação do *DowJones Sustainability Index* (DJSI)

2013

- Adesão aos 10 princípios do Global Compact das Nações Unidas
- Lançamento de um *e-learning* de sustentabilidade para todos os colaboradores

2014

- Certificação ISO 14001 do Sistema de Gestão Ambiental no Edifício Sede
- Criação do Programa de Voluntariado Caixa

2015

- Lançamento do projeto de reciclagem de cartões bancários

2016

- Única empresa Portuguesa do setor financeiro integrar a Climate A List CDP.
- Vencedora dos *Green Project Awards* 2016 na categoria Gestão Eficiente de Recursos
- Adesão à Aliança ODS Portugal

2017

- Lançamento do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Caixagest Investimento Socialmente Responsável
- Publicação da Política de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas

2018

- Lançamento do Programa Caixa Social
- Publicação dos Princípios de Exclusão e Limitação Setorial
- Publicação da Declaração de Compromisso de Direitos Humanos

2019

- Adesão aos Princípios para uma Banca Responsável das Nações Unidas
- Assinatura da Carta de Compromisso Business Ambition 1.5ºC
- Assinatura da Carta de Compromisso para o Financiamento sustentável em Portugal
- Aprovação da Política de Diversidade dos colaboradores do Grupo CGD e dos Membros dos Orgãos de Administração e Fiscalização da CGD

2020

- Definição do Plano para a Igualdade de Género 2021
- Resposta às recomendações da *Task Force on Climate Financial Disclosures* (TCFD)
- Assinatura da Carta de compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020

2021

- Primeira emissão de dívida sustentável
- Implementação de um modelo de *rating ESG*
- Adesão à *Net Zero Banking Alliance*
- Subscrição dos Women's Empowerment Principles

DESTAQUES 2021

6.117
colaboradores [2]

38% masculino
62% feminino

3,6 M
de clientes

2,1 M
de clientes
digitais ativos

555
presenças bancárias[3]

700 ATS
e atualizadores
2.580 ATM

6,4 mil M €
de fundos de investimento
sob gestão que promovem
características sociais e/ou
ambientais

380 M €
de financiamento
concedido
em linhas sociais
e ambientais

12.4 M €
de apoio
à comunidade

94%
dos clientes PME
satisfeitos na rede
de gabinetes

38
protocolos
com Instituições
de Ensino Superior

5.003 GJ
de produção de
energia renovável

MARCA E DISTINÇÕES

- Estudo BrandScore 2021: A Caixa Geral de Depósitos mantém uma avaliação muito positiva reafirmando-se a marca de preferência da população em geral e dos clientes:
  - Melhor banco de particulares;
  - Melhor banco para os jovens;
  - Melhor banco em sustentabilidade.
- Prémios Human Resources 2021: CEO eleito como personalidade do ano;
- CDP: Classificação de liderança (A-) no questionário Climate Change 2021;
- CDP: Classificação de liderança (A-) no Supplier Engagement Rating 2021;
- Financial Times - *Europe's Climate Leaders 2021*: Distinguida como uma das 300 empresas europeias que lideram o combate às alterações climáticas;
- 2.ª edição do Prémio Nacional de Sustentabilidade do Jornal de Negócios: Vencedora da categoria finanças sustentáveis com o projeto de emissão de dívida sustentável;
- *Global Banking & Finance Awards*®: *Best CSR Initiative* Portugal 2021 com o portal Saldo Positivo.

---

[2] Colaboradores em serviço efetivo na Caixa Geral de Depósitos, S.A., inclui cedidos (colocados nos Orgãos de Estrutura da Caixa) e exclui colaboradores expatriados.

[3] 510 agências e "Espaços Caixa" ativos, 13 agências automáticas, 25 gabinetes de empresas e 4 extensões de gabinetes, 3 agências móveis e uma agência do Caixa Banco de Investimento.

PARTES INTERESSADAS E MATERIALIDADE

A Caixa realizou um processo de auscultação suportado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O questionário envolveu 15 grupos de partes interessadas e obteve mais de 3.000 respostas.

Como resultado da análise de materialidade concluída em 2021, foram identificados nove temas considerados relevantes para as partes interessadas internas e externas da Caixa. A matriz de materialidade demonstra a relevância de cada tema na perspetiva da sociedade e na perspetiva interna do negócio da Caixa, servindo de base para definição da estratégia de sustentabilidade.

MATRIZ DE MATERIALIDADE

ESTRATÉGIA SUSTENTABILIDADE 2021-2024

Através de um processo de envolvimento regular com as suas partes interessadas a Caixa tem desenvolvido uma abordagem estratégica à sustentabilidade, suportada por um conjunto de políticas e iniciativas alinhadas com os principais referenciais e compromissos nacionais e internacionais em matéria de sustentabilidade.

JOSÉ JOÃO GUILHERME

Administrador da Comissão Executiva

Qual o papel do setor financeiro no desenvolvimento de uma economia mais sustentável, resiliente e inclusiva?

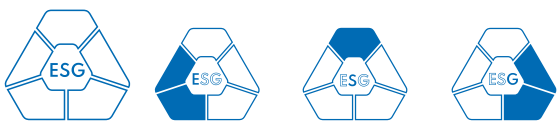
"Para ser possível atingir os objetivos do Acordo de Paris é absolutamente instrumental mobilizar e reorientar os fluxos financeiros para investimentos sustentáveis.

O setor financeiro enquanto impulsionador e beneficiário do desenvolvimento económico, tem um papel chave nesse processo de transição através do financiamento de atividades que contribuam de uma forma inclusiva para o desenvolvimento sustentável e para a criação de uma economia mais resiliente e eficiente na utilização dos recursos.

Este processo, terá expressão nos grandes projetos, mas terá sempre a sua eficácia condicionada à adoção de novos hábitos, amigos do ambiente, que vão da melhoria da eficiência energética das habitações às soluções de mobilidade menos geradoras de efeitos nocivos para o ambiente."

ABORDAGEM ESTRATÉGICA

Enquanto um dos pilares do Plano Estratégico 2021–2024 da Caixa, a vertente *ESG* é dinamizada através de um plano de ações progressivo e dinâmico, que conta com a participação direta de diversas estruturas internas. No primeiro ano de implementação da estratégia de sustentabilidade, a taxa de concretização das ações previstas para 2021 foi de 76%.



Dimensão: **Ambiental** *(Environmental)*

Dimensão: **Social** *(Social)*

Dimensão: **Governação** *(Governance)*

Dimensão:
Ambiental
(Environmental)

FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

Para uma economia que se pretende neutra em carbono até 2050, é fundamental que o setor financeiro promova o desenvolvimento sustentável através do financiamento sustentável junto dos seus clientes, disponibilizando produtos e serviços que incorporem fatores *ESG*.

FRANCISCO CARY

Administrador da Comissão Executiva

O que a Caixa tem feito para apoiar a transição das empresas para uma economia mais eficiente e de menor impacto ambiental?

"A Caixa Geral de Depósitos enquanto Banco público e instituição de referência no setor financeiro Português tem como objetivo trabalhar em proximidade com as empresas de forma a acelerar a transição para uma economia mais sustentável.

A estratégia de financiamento sustentável traçada pela Caixa tem como base não apenas o desenvolvimento de linhas de financiamento que contribuem para a resposta aos principais desafios ambientais, como por exemplo a transição para uma economia circular ou a mitigação das alterações climáticas, mas também a diferenciação positiva de *pricing* e a sensibilização das empresas, em especial das PME, capacitando-as no processo de desenvolvimento de modelos de negócio ambientalmente mais responsáveis."

Consulte este documento:

EMISSÃO DE DÍVIDA SUSTENTÁVEL DA CAIXA

A Caixa concluiu com sucesso em 2021 uma emissão de dívida sénior preferencial no montante de 500 milhões de euros. Enquanto instrumento de financiamento sustentável, os fundos captados são direcionados para o refinanciamento e financiamento de novas operações no domínio ambiental e do desenvolvimento socioeconómico.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- Primeira emissão em formato *ESG* de um Banco Português;
- A procura alcançou 1,7 mil milhões de euros com 133 ordens;
- A transação fixou um cupão de 0,375%, o que representa o cupão mais baixo de um emitente português neste tipo de dívida;
- Cerca de 60% da emissão foi alocada a investidores *ESG*.

A emissão de dívida Sustentável teve como base a *Sustainable Finance Framework* da Caixa.

CASO DE ESTUDO:

IMPACTO AMBIENTAL DAS LINHAS DE FINANCIAMENTO

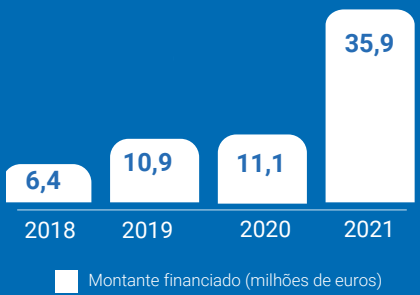
O *Leasing* para Viaturas Híbridas e Elétricas contribui para a mitigação do impacto ambiental, promovendo a aquisição de meios de transporte mais eficientes que permitem a redução das emissões de gases com efeito de estufa dos clientes da Caixa.

Em 2021 a Caixa financiou 965 viaturas com um montante total de 35,9 milhões de euros.

Estima-se que estas viaturas comparativamente com o mesmo número de veículos a combustão permitam evitar a emissão de 1.251 tCO_2e /ano, o que correspondem a 313 viagens de avião (voo doméstico) Lisboa – Porto.

LEASING PARA VIATURAS HÍBRIDAS E ELÉTRICAS

(evolução do montante financiado)



LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA AS FAMÍLIAS E AS EMPRESAS

A Caixa tem vindo a investir no desenvolvimento e na comercialização de linhas de crédito que contribuem para apoiar a transição das famílias e das empresas para uma economia mais eficiente e de menor impacto ambiental, como por exemplo:

Linha de Crédito Descarbonização e Economia Circular: Contribuir para as metas definidas no Plano Nacional Energia-Clima 2030 e acelerar o processo de transição para uma economia circular, contribuindo para o redesenho de processos, produtos e novos modelos de negócio.

Caixa Invest Green Land: Apoiar as empresas na transformação e adaptação do seu negócio, em alinhamento com objetivos de sustentabilidade ambiental e que impactem positivamente o ambiente.

***Leasing* para viaturas híbridas e elétricas:** Apoiar o investimento em veículos híbridos e elétricos, financiando a transição para um modelo de mobilidade mais sustentável.

Crédito Pessoal Caixa Casa Amiga do Ambiente: Proporcionar um melhor desempenho energético e ambiental, com especial enfoque na eficiência energética e hídrica, utilização de energias renováveis e gestão de resíduos.

Solução solar B2B Caixa/EDP: Parceria com a EDP para uma solução *business-to-business* (B2B) de aquisição/serviço de painéis solares com financiamento associado.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO EM MATÉRIA DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL

A Caixa Gestão de Ativos, empresa do Grupo Caixa especializada na gestão de fundos de investimento mobiliário, imobiliário, aconselhamento e gestão de carteiras de clientes institucionais e particulares, reforçou em 2021 a sua ambição de constituir-se como um exemplo na realização de Investimentos Socialmente Responsáveis (ISR), continuando a centrar a sua atuação em três vetores principais:

a) Integração de fatores *ESG* nos processos de investimento, em paralelo com a utilização de fatores de análise financeira tradicionais;
b) Envolvimento com as empresas alvo de investimento através do exercício dos direitos de voto associados aos ativos sob gestão;
c) Envolvimento com as empresas que se enquadrem no universo potencial de investimento, fomentando um diálogo próximo em matérias de Investimento Socialmente Responsável (*Engagement*).

PARTICIPAÇÃO EM OPERAÇÕES DE DÍVIDA SUSTENTÁVEL

A emissão de obrigações sustentáveis por parte do setor empresarial assume-se como uma importante ferramenta de apoio à construção de um modelo de desenvolvimento económico mais sustentável. Em 2021 o Caixa Banco de Investimento organizou e liderou sete operações de dívida sustentável.

A Caixa Gestão Ativos incorpora critérios *ESG* no processo de seleção de ativos, destacando-se o montante total de fundos sob gestão, que promovem características sociais e/ou ambientais[4] e que cumprem com os pressupostos da Política de ISR da CGA, num total de 6,46 mil milhões de euros.

Este montante engloba 6,25 mil milhões de fundos de investimento mobiliário (89,9% do total dos ativos sob gestão), 153 milhões de euros de Fundos de Pensões Abertos e 57 milhões de euros de Fundos PPR (estas duas últimas tipologias respeitam a Fundos geridos pela Caixa Pensões, que subcontrata à Caixa Gestão Ativos a componente de gestão dos ativos nas respetivas carteiras).

[4] Artigo 8.º à luz do Regulamento Europeu 2019/2088 também conhecido como regulamento de divulgação de informação relativa à sustentabilidade no setor dos serviços financeiros – SFDR na sigla inglesa –).

GESTÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS

Dimensão:
Ambiental
(Environmental)

As alterações climáticas representam um desafio decisivo para a humanidade. Das implicações do aumento de eventos climáticos extremos, à subida do nível das águas do mar, ao aumento do risco de inundações e à perda de biodiversidade, os seus impactos assumem uma escala sem precedentes, sendo urgente a implementação de medidas efetivas de redução de emissões de gases de efeito de estufa.

MANUELA FERREIRA

Administradora da Comissão Executiva

De que forma a incorporação dos fatores *ESG* permite uma gestão mais robusta do processo de análise e decisão de crédito da Caixa?

"Ao integrar também a análise de fatores ambientais, sociais e de governação, a Caixa assegura a existência de um processo de análise de risco integrado, com um quadro *forward looking* mais completo.

Uma robusta gestão do risco exige que as avaliações das empresas incluam todas as dimensões que são determinantes para a sua sustentabilidade a médio longo prazo e para isso é fundamental ir além dos aspetos financeiros tradicionais nos processos de tomada de decisão."

PRINCÍPIOS DE EXCLUSÃO E LIMITAÇÃO SETORIAL

A Caixa reconhece a existência de setores de atividade ou projetos que podem contribuir negativamente para o desenvolvimento sustentável pelo que estabelece uma lista de princípios subjacentes a atividades e projetos que são excluídos, ou restringidos sob determinadas condições, da sua política de crédito.

Ao abrigo dos Princípios de Exclusão e Limitação Setorial, a Caixa não financia ou restringe o seu apoio financeiro a:

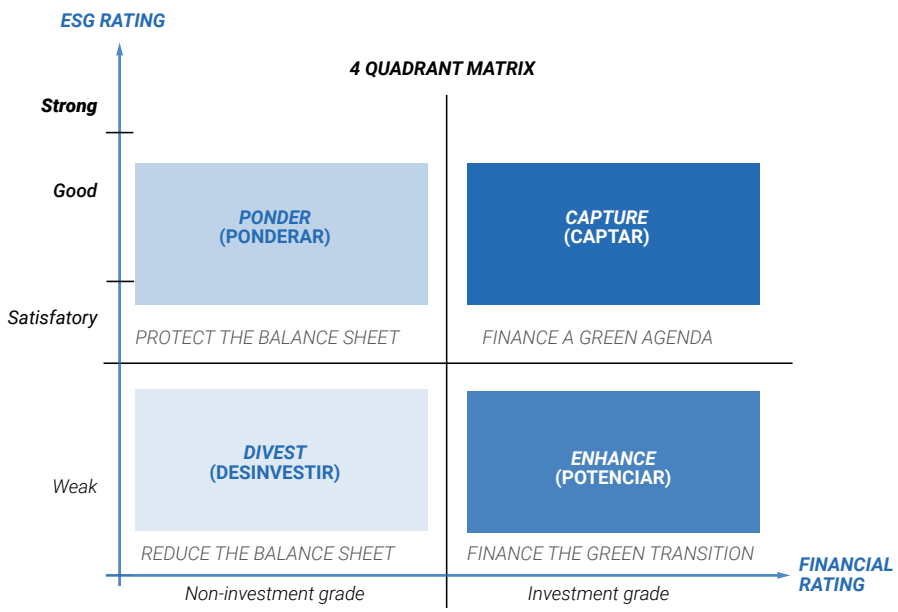
- Empresas e atividades de comércio não licenciado de vida selvagem ou de espécies em vias de extinção;
- Empresas que utilizem recursos naturais escassos, cuja exploração ou extração possa causar impacto ambiental negativo e que não cumpram condições definidas nos regulamentos nacionais ou internacionais neste âmbito e;
- Empresas de produção ou de transformação de materiais ou substâncias perigosas restringidas na legislação nacional.

Consulte os Princípios Caixa de Exclusão e Limitação Setorial:

MODELO DE *RATING ESG*

Em 2021 a Caixa definiu e implementou uma nova metodologia de análise do risco, designada *Rating ESG*, que permite a integração dos critérios *ESG* nos processos de tomada de decisão. O principal objetivo do *Rating ESG* é apoiar as empresas no processo de transição para uma economia mais verde e mais inclusiva, fornecendo *inputs* para melhorarem a sua notação, de modo a reorientarem os fluxos de capital para estratégias de financiamento sustentável, assegurando a maximização de valor para as diversas partes interessadas.

Em 2021 o Modelo de *Rating* da Caixa foi nomeado na categoria *Sustainability Initiative Award*, nos *Investor Relations and Governance Awards (IRGAwards)*, uma iniciativa da Deloitte.



A metodologia do *Rating ESG* pondera critérios ambientais, sociais e de governação (média ponderada 15 indicadores), que se materializa numa ferramenta que permite:

- Avaliar e hierarquizar as empresas em termos de sustentabilidade, segundo uma determinada escala (Forte, Bom, Satisfatório ou Fraco), podendo contribuir para a definição do *pricing* do crédito;
- Conjugar esta avaliação de aspetos não financeiros com a avaliação tradicional (dividida entre *ratings investment grade* e *rating non-investment grade*), gerando uma matriz com quatro possíveis estratégias de financiamento sustentável: Potenciar, Captar, Ponderar ou Desinvestir.

AVALIAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES AMBIENTAIS E SOCIAIS EM MATÉRIA DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL

A incorporação de fatores *ESG* no processo de investimentos da Caixa Gestão de Ativos (CGA) é considerada em paralelo com a incorporação de fatores de análise financeira tradicionais. Para este efeito, como complemento da análise fundamental aplicada, a CGA desenvolveu durante 2021 uma metodologia de *rating* interna denominada *Rating* de Sustentabilidade da CGA. Este *rating* consolida diferentes abordagens de análise em função da classe de ativos subjacente num *score* obtido através da média ponderada dos *ratings ESG* de cada ativo pelo seu peso relativo, oscilando entre 0 e 10 e sendo enquadrado num intervalo de *ratings* entre CCC (mínimo) e AAA (máximo)[4].

A Caixa assume um papel ativo na redução do impacto ambiental das suas atividades ao longo da cadeia de valor, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas alinhadas com as áreas de atuação da sua Política de Ambiente.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A Caixa implementou e certificou, em 2014, um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) no seu Edifício Sede, de acordo com a norma ISO 14001. O SGA constitui uma importante ferramenta para a existência de uma cultura de prevenção da poluição e de melhoria contínua do desempenho ambiental da instituição.

INDICADORES DE DESEMPENHO

-3%
no consumo de eletricidade face 2020

-11%
no consumo de água face 2020

-16%
no consumo de papel face 2020

97%
de taxa de conclusão de *e-learning* SGA

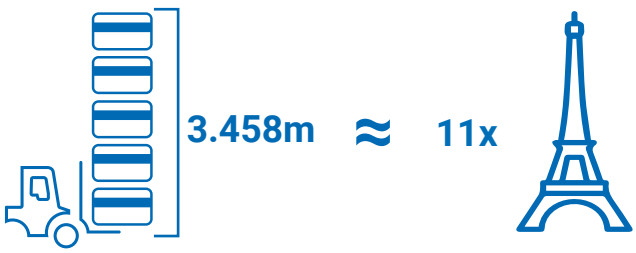
[4] Numa escala de notação de AAA a CCC (melhor AAA, AA, A , BBB, BB, B, CCC pior).

EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

ÂMBITO 1	ÂMBITO 2	ÂMBITO 3
1.704 ton CO_2eq	6.024 ton CO_2eq	5.138.115 ton CO_2eq
Combustíveis Edifícios – 106 ton CO_2eq Frota – 1.445 ton CO_2eq Fugas f-gases – 153 ton CO_2eq	**Eletricidade** (*location-based*) – 6.024 ton CO_2eq (*market-based*) – 9.355 ton CO_2eq	**Deslocações em serviço** – 203 ton CO_2eq **Tratamento de resíduos** – 59 ton CO_2eq **Investimentos**[5] – 5.137.853 ton CO_2eq

PROJETO DE RECICLAGEM DE CARTÕES BANCÁRIOS

A Caixa promove a adoção de práticas de economia circular através da recolha e encaminhamento dos cartões bancários para reciclagem. Em parceria com a Extruplás, os resíduos de PVC provenientes da destruição destes cartões são incorporados na produção de peças de mobiliário urbano em plástico 100% reciclado que serão oferecidos a instituições particulares de solidariedade social.



≈ 4,6 milhões
de cartões recolhidos (2015-2021)

A altura da Torre Eiffel (324m)

Não sabe o que fazer aos cartões caducados, inutilizados ou que já não usa? Entregue o seus cartões para reciclagem numa agência da Caixa, onde serão transformados em equipamentos para a comunidade, garantindo a confidencialidade dos dados.

Consulte o vídeo explicativo do projeto de reciclagem de cartões.

CARTÕES TRANSFORMADOS

Jogo do Galo
Peça oferecida à Associação QE (Quinta Essência).

Cabana de Índios
Peça oferecida ao Centro Social e Paroquial S. João das Lampas.

[5] Refere-se aos financiamentos de crédito a empresas e particulares, nomeadamente nas categorias de business loans (carteira de crédito), project finance (projetos de geração de eletricidade), hipotecas residenciais ("*mortgages*") e hipotecas comerciais ("*real estate*").

Dimensão:
Social
(Social)

EQUIDADE, INCLUSÃO DIGITAL E FINANCEIRA

A desigualdade de oportunidades é ainda um desafio global e impacta diretamente algumas das principais problemáticas da sociedade atual, como a exclusão digital ou a iliteracia financeira.

A digitalização e a transformação digital das empresas assume-se como uma componente essencial para o processo de recuperação e aumento da resiliência da economia. Nesse sentido, as empresas devem assumir um papel ativo no desenvolvimento de uma cultura suportada por princípios de diversidade, equidade e inclusão, que garanta não só a criação de valor e bem-estar dos seus colaboradores mas também para uma resposta efetiva aos principais desafios da sociedade.

NUNO MARTINS

Administrador da Comissão Executiva

São os princípios de igualdade, diversidade e inclusão fatores essenciais para a criação de valor a longo prazo da Caixa?

"Na Caixa Geral de Depósitos consideramos que reconhecimento, o respeito e a valorização das diferenças entre as pessoas, como o género, etnia ou formação, contribuem para o aumento da competitividade e inovação da instituição e, por consequência, para a criação de valor a longo prazo.

Torna-se por isso imprescindível a existência de uma gestão centrada nas pessoas que envolva todos os níveis hierárquicos na construção de uma cultura organizacional solidária, equitativa e inclusiva."

INDICADORES LABORAIS

447.635h
De formação

93%
Nível de satisfação global com ações de formação

134
Estágios profissionais concedidos

1.142,37€
De remuneração mínima mensal efetiva [6]

2.490,85€
De remuneração média mensal efetivas [6]

PLANO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO 2022

O Plano para a Igualdade de Género 2022 reflete o compromisso da Caixa para com a importância da igualdade e da não discriminação entre mulheres e homens. Destacam-se algumas das medidas incluídas no Plano:

a) Assegurar um processo de atração de talento que promova a igualdade através da integração nas *shortlists* de admissões, de candidatos de ambos os géneros, com especial atenção para o género sub-representado e da definição de prioridade em igualdade de circunstâncias do género sub-representado para funções de gestão;
b) Assegurar um processo de promoção interno que promova a igualdade, potenciando a equidade nas promoções internas de acordo com a representação de género e dando prioridade no acesso a promoções, em igualdade de circunstâncias, ao género sub-representado, para funções de gestão;
c) Assegurar um processo de identificação, desenvolvimento e gestão de talento que promova a igualdade, visando a equidade na identificação de talento, através da inclusão do critério género, bem como a capacitação em gestão/liderança para o género sub-representado.

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A Caixa enquanto banco de capitais públicos deve assumir uma resposta junto daqueles que mais necessitam e em função das principais emergências sociais. A Política de Envolvimento com a Comunidade da Caixa reconhece que o envolvimento com a comunidade (interna e externa) deve ser um dos vetores de responsabilidade social do banco, onde se incluem diversas áreas de atuação, como por exemplo, a inclusão social, o suporte à economia social, a educação e a promoção da cultura.

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

O Programa de Voluntariado da Caixa incentiva o espírito solidário e de equipa dos colaboradores, promovendo uma cultura de responsabilidade social corporativa para o envolvimento em projetos e causas comuns à sociedade e ao ambiente.

Em 2021 participaram aproximadamente **150 voluntários** no Dia de Voluntariado Caixa, tendo sido possível apoiar **24 instituições sociais** e entregar cerca de **3 toneladas de alimentos.**

Veja o vídeo da iniciativa do dia de voluntariado de 2021

PRÉMIOS CAIXA SOCIAL 2021

Os Prémios Caixa Social têm como missão financiar e desenvolver projetos sociais empreendidos por entidades do terceiro setor, com carácter inovador, replicáveis e orientados na resposta às problemáticas sociais para a mitigação da pobreza e exclusão social.

Os Prémios Caixa Social 2021 distinguiram **34 projetos** com um valor global de **500.000€** e impactaram **mais de 125.000 beneficiários** estimados.

[6] Colaboradores com vinculo contratual sem termo (CGD – Portugal e empresas do Grupo).

CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA O IPO LISBOA

A Caixa contribuiu com 100.000 € para a campanha "Juntos, temos mais para dar", que visou angariar fundos para equipar o IPO Lisboa. Os valores doados irão permitir adquirir um sistema de ecoendoscopia digestiva que possibilite aumentar a capacidade de resposta no diagnóstico de doenças neoplásicas digestivas. A iniciativa teve como principal propósito ajudar os utentes do IPO Lisboa e de outros hospitais das Administrações Regionais de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, que também poderão beneficiar dos equipamentos a adquirir.

PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO

A Caixa mantém uma relação de proximidade com o Ensino português, tendo vindo a reforçar ao longo dos anos o seu apoio ao segmento universitário. Foram **38 as Instituições de Ensino Superior** que no âmbito do programa Caixa IU – Institutos Politécnicos e Universidades, contaram em 2021, com um **investimento da Caixa que ascendeu os 7,5 milhões de euros.**

PRÉMIOS CAIXA MAIS MUNDO

Os Prémios Caixa Mais Mundo refletem o compromisso da Caixa para apoiar a Educação, distinguindo não só o mérito académico mas também possibilitando a criação de oportunidades para alunos com menores recursos económicos que demonstrem um desempenho escolar revelador do seu interesse e empenho em prosseguir o ensino superior, contribuindo desta forma para uma sociedade mais equitativa, justa e solidária.

PRÉMIOS CAIXA + MUNDO

Na **3.ª edição** a Caixa aumentou o número de prémios, tendo **atribuído 150 prémios de mérito no valor unitário de 1.000 euros.**

PROMOÇÃO DA CULTURA

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS – CULTURGEST

Ao longo de já mais de um quarto de século, a Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest tem prosseguido esta missão, apresentando uma programação dedicada à criação contemporânea nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais e do cinema, complementada com um quadro de conferências e debates que procuram trazer um olhar crítico e aberto ao mundo que nos rodeia e com uma oferta diversificada de iniciativas participativas e programas para escolas.

No que diz respeito aos seus parceiros artísticos e culturais, a Fundação manteve o seu apoio ao setor num ano particularmente difícil, coproduzindo espetáculos e festivais, organizando concertos e conferências, e apoiando o trabalho de artistas visuais, através da realização de exposições em várias cidades do país e a divulgação do Coleção de Arte Contemporânea da Caixa Geral de Depósitos *online*. Destaca-se, neste contexto, também a retoma das aquisições de novas obras para a mesma Coleção, depois de um intervalo de 14 anos.

No segundo ano da pandemia de Covid-19, a Culturgest conseguiu recuperar ligeiramente da forte queda de 2020, recebendo **39.869 espetadores** e visitantes presenciais, mais 20,4% do que em 2020. Os investimentos na oferta *online* continuaram a dar frutos, resultando num crescimento, também neste segmento da oferta, com **70.950 visitas *online*.**

EQUIDADE, INCLUSÃO DIGITAL E FINANCEIRA

Dimensão:
Social
(*Social*)

MADALENA TALONE

Administradora da Comissão Executiva

De que forma a Caixa aposta na digitalização e na tecnologia para potenciar a inclusão financeira e social?

"No âmbito do seu processo de transformação digital, a Caixa Geral de Depósitos tem vindo a investir no apoio aos seus Clientes e aos Cidadãos, na adoção de ferramentas digitais, norteada por princípios de segurança e de privacidade da informação. Esse investimento tem sido apoiado pelas equipas comercias da CGD, que diariamente angariam novos Clientes para estas soluções, e também por parcerias com outras entidades.

Paralelamente, a Caixa tem vindo a desenvolver soluções inovadoras que permitem facilitar a acessibilidade e a experiência digital dos seus clientes. Exemplos dessas soluções, são as assistentes virtuais que permitem aos Clientes usar as aplicações digitais da CGD através de linguagem natural.

Ao posicionar-se como um agente de inclusão digital e de literacia financeira, a Caixa assume o objetivo de disponibilizar de uma forma responsável serviços financeiros direcionados para aqueles que mais necessitam, contribuindo também para o aumento dos seus níveis de literacia financeira."

PROGRAMA EUSOUDIGITAL

A Caixa reforçou o seu posicionamento enquanto banco sustentável e inclusivo, integrando o Programa EUSOUDIGITAL como Investidor Social.

O programa EUSOUDIGITAL tem como objetivo promover a literacia digital de 1 milhão de adultos em Portugal até ao final de 2023, através do desenvolvimento de uma rede nacional de milhares de voluntários apoiados em mais de 1.500 espaços de formação digital, em todo o País.

Este programa irá apoiar adultos que nunca utilizaram a Internet, através de ações de capacitação digital desenvolvidas por voluntários no contexto familiar ou em locais de proximidade na comunidade, como juntas de freguesia, escolas, lares, entre outros.

CLIENTES DIGITAIS

2,1 Milhões
Clientes digitais ativos
(+12% face a 2020)

1,3 Milhões
Clientes mobile
(+21% face a 2020)

Saiba mais
e inscreva-se
no Programa
Eu Sou Digital

EU SOU DIGITAL
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DIGITAL DE ADULTOS

PORTAL SALDO POSITIVO

A Caixa foi pioneira no lançamento de um projeto estruturado de Literacia Financeira, o portal Saldo Positivo. O Saldo Positivo é o portal de literacia financeira da Caixa, cujo principal objetivo é o esclarecimento de dúvidas financeiras que permitam à população portuguesa tomar decisões mais informadas e esclarecidas.

O Saldo Positivo continua a conquistar os portugueses (clientes e não clientes da Caixa), registando uma média de mais de **430 mil visitas mensais** (mais 116% face a 2020). Ao longo de 2021 foram publicados aproximadamente **280 artigos** que abordaram diversas temáticas, que vão desde a literacia financeira, segurança digital, banca, fiscalidade, passando pela sustentabilidade, literacia cívica, cidadania, entre outros.

Saldo Posi+ivo

GRUPO DE TRABALHO DE LITERACIA FINANCEIRA DA APB

A Caixa integra o Grupo de Trabalho de Educação e Literacia Financeira da Associação Portuguesa de Bancos (APB) mantendo uma colaboração regular nas diversas atividades e iniciativas que visam apoiar e promover a educação financeira, em parceria com as diversas instituições financeiras que integram este Grupo de Trabalho.

Em 2021 destaca-se as comemorações da *European Money Week*, competição em que a Caixa se associou pelo quarto ano consecutivo e que pretende pôr à prova os conhecimentos de literacia financeira dos jovens entre os 13 e os 15 anos.

EUROPEAN MONEY WEEK

Caixa

Dimensão:
Governação
(Governance)

MODELOS DE GOVERNAÇÃO TRANSPARENTES

A existência de modelos de governação transparentes são fundamentais para impulsionar a criação de valor de uma forma responsável e diversificada. A Caixa tem vindo a construir um modelo de governo mais eficiente, suportado pelos mais elevados padrões éticos, gestão eficiente de riscos e por uma cultura organizacional comprometida com a satisfação das expetativas e necessidades das suas partes interessadas.

JOÃO TUDELA MARTINS

Administrador da Comissão Executiva

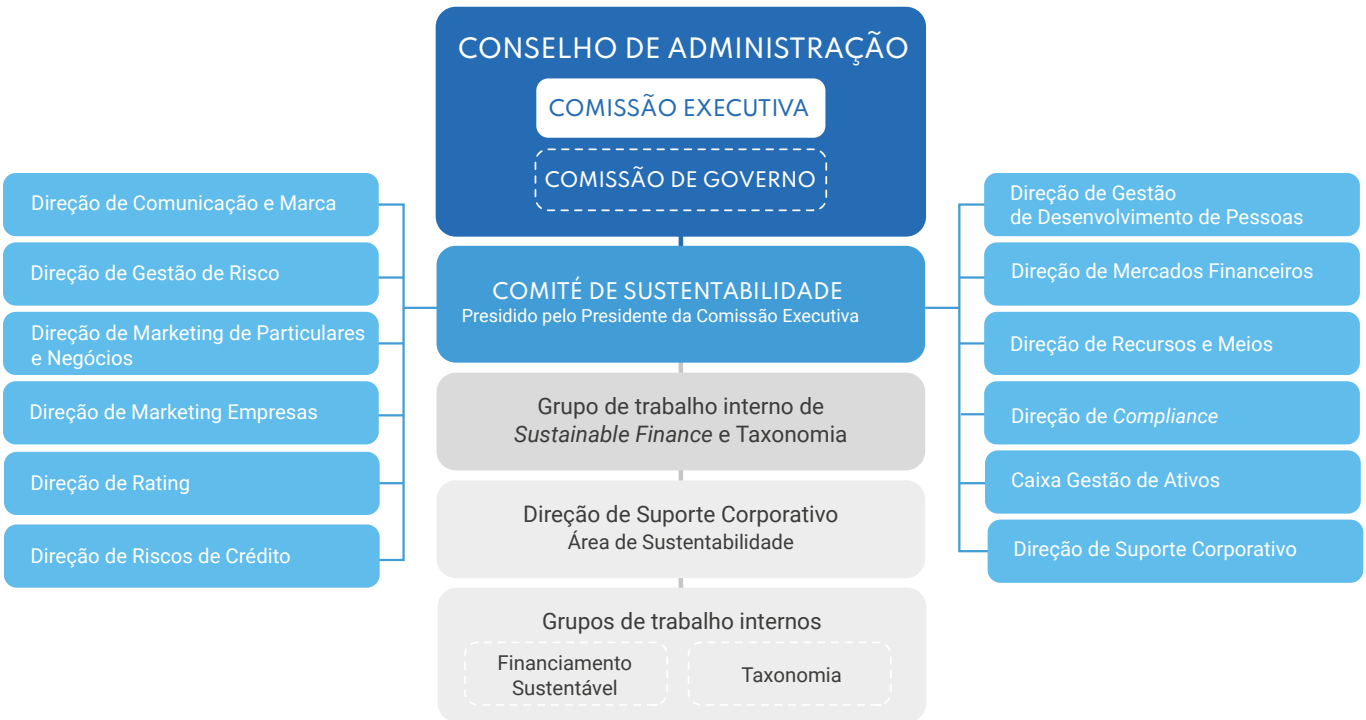
De que modo é assegurada a gestão de riscos climáticos e ambientais pela administração da Caixa?

"Reconhecendo a complexidade e a interdependência dos impactos associados às alterações climáticas, a Administração da Caixa incluiu o risco climático e ambiental no âmbito da taxonomia de riscos da instituição. A Gestão dos Riscos Climáticos foi também definido como um dos vetores de atuação da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024, o que demonstra uma abordagem estratégica cada vez mais focada no desenvolvimento de atividades que permitam reduzir e gerir o risco associado às alterações climáticas.

Em matéria de modelo de governação, deve ser destacado o Comité de Sustentabilidade que supervisiona a gestão e orienta a decisão quanto à implementação da Estratégia de Sustentabilidade."

MODELO DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O Comité de Sustentabilidade, órgão consultivo da Comissão Executiva, é presidido pelo Presidente da Comissão Executiva (PCE) e composto pelos gestores das diferentes áreas corporativas com responsabilidade sobre a concretização das atividades associadas à Estratégia de Sustentabilidade. Desta forma, garante-se a existência de um modelo de gestão sólido e transparente, que promove o desenvolvimento de projetos *ESG* transversais e a respetiva monitorização contínua pela gestão.

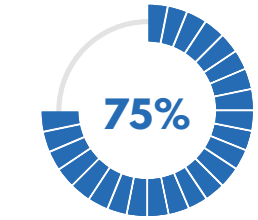


A nova composição do Conselho de Administração da Caixa para o mandato 2021-2024 assenta numa estratégia de continuidade, com alguns elementos de renovação, nomeadamente a nomeação do *Chairman*, com vista a salvaguardar a estabilidade da gestão e a prossecução dos bons resultados nos próximos anos. Este equilíbrio tem como objetivo suportar o início de um novo ciclo estratégico após a conclusão do Plano de Reestruturação 2017-2020, salvaguardando os necessários aspetos da estabilidade da gestão e da prossecução dos bons resultados nos próximos anos. A escolha dos novos administradores ou a sua recondução pautou-se por critérios de competência, elevado sentido de interesse público, independência e valores éticos.

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Tendo por base a Política de Diversidade dos colaboradores do grupo Caixa e dos membros dos órgãos de administração e fiscalização, a Caixa compromete-se, entre outros, a respeitar os seguintes princípios aplicáveis:

- O órgão de administração da Caixa deverá ser composto por membros cujas habilitações e antecedentes relativos à experiência profissional sejam diversificados e equilibrados permitindo dispor dos conhecimentos adequados às atividades e estratégia da Caixa;
- O órgão de administração da Caixa deverá integrar pessoas com diversidade de idades;
- O órgão de administração da Caixa deverá integrar membros com origem geográfica, no que respeita ao seu contexto cultural, habilitações e experiência profissional, diversa e adequada face aos desafios e posicionamento do Grupo Caixa;
- A proporção das pessoas de cada sexo designadas para os órgãos de administração e de fiscalização da Caixa deverá ser igual ou superior a 33,3%, em cada um desses órgãos.



% Administradores não executivos independentes

GESTÃO DO RISCO DE *COMPLIANCE*

O Código de Conduta da Caixa contempla exigentes comportamentos éticos e deontológicos e visa contribuir para a harmonização de padrões face a dilemas éticos, afirmação dos valores, princípios de atuação e normas de conduta que norteiam o relacionamento com as várias partes interessadas, promoção de uma cultura organizacional de cumprimento legal e de conformidade com os valores e princípios adotados, bem como para o desenvolvimento das melhores práticas de governo societário e de conduta ética, reduzindo a exposição a diversos riscos, nomeadamente de *compliance*.

Em 2021 a Caixa disponibilizou formação a todos os colaboradores sobre Ética e Conduta e foi ministrada formação em temas relacionados com a gestão e reporte de conflitos de interesses, plano de prevenção de corrupção e modelo de gestão do código de conduta a colaboradores de diferentes órgãos de estrutura da Caixa e colaboradores de Entidades do Grupo Caixa.

Consulte o Código de Conduta da Caixa:

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

Dimensão:
Governação
(*Governance*)

Para a Caixa é imperativo efetuar divulgações regulares e transparentes sobre o desempenho *ESG* de acordo com as melhores práticas de reporte e regulamentação, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento que permitam uma abordagem global para o desenvolvimento sustentável.

MARIA JOÃO CARIOCA

Administradora da Comissão Executiva
e *Chief Sustainability Officer*

Como é que a Caixa se está a adaptar a uma crescente exigência por parte dos seus *stakeholders* para uma maior transparência ao nível de informação *ESG?*

"A Caixa tem vindo a atuar de uma forma proactiva na resposta ao crescente interesse e exigência demonstrados não apenas por reguladores e supervisores mas também, de forma determinante, por clientes e parceiros de negócio.

Desde logo, a Caixa assegura o completo alinhamento do seu reporte de sustentabilidade com as principais *frameworks* nacionais e internacionais, dando resposta ao incremento de leis e normativos que exigem que as empresas divulguem informação não financeira relevante. Este reporte é complementado de forma determinante com a participação voluntária em diversas avaliações por partes de entidades externas qualificadas. Desta forma, a Caixa promove a realização e disseminação alargada de práticas de avaliação do desempenho *ESG* de forma transparente e comparável.

A Caixa encara como parte da sua Missão o assumir de um papel de liderança em Portugal na forma como os bancos integram os fatores *ESG* nas suas estratégias de negócio e operações. A transparência e rigor na comunicação *ESG* são parte essencial na concretização dessa Missão e na tradução em impactos concretos para o negócio. Enquanto primeiro banco em Portugal emitente de dívida *ESG* a Caixa assumiu com naturalidade as obrigações de prestação de informação aos mercados daí resultantes. Também como banco líder no desenvolvimento de *rating ESG* em suporte à concessão de crédito a Caixa tem vindo a assumir um papel crescente na vertente pedagógica de divulgação junto dos seus clientes da importância e vantagens para o negócio da atenção às matérias *ESG*, nomeadamente no respeitante a riscos climáticos."

POSICIONAMENTO *ESG*

Na sequência da 26.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) a Caixa publicou um *Position Paper* que demonstra o empenho, posicionamento, principais compromissos, iniciativas e resultados em matéria de ação climática.

Este documento divulga também um conjunto de informação bastante relevante para diversos grupos de partes interessadas, como por exemplo as emissões de Gases com Efeito de Estufa de âmbito 3 — categoria 15 (investimentos) e a respetiva identificação do TOP 5 dos setores mais intensivos em carbono. A Caixa foi a primeira instituição financeira portuguesa a quantificar e a divulgar publicamente as emissões associadas à sua carteira de financiamento.

Consulte o *Position Paper* de Ação Climática:

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE POR ENTIDADES EXTERNAS

A Caixa responde regularmente a diferentes índices externos de sustentabilidade de forma a avaliar de uma forma objetiva e transparente seu desempenho em matéria *ESG*. Os *ratings* de Sustentabilidade assumem uma elevada importância para as empresas, porque avaliam o seu nível de exposição aos riscos *ESG*, assim como a sua capacidade de mitigar esses riscos e de contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Destacamos abaixo alguns dos resultados alcançados pela Caixa:

- O CDP é uma organização internacional sem fins lucrativos que fornece um dos mais reconhecidos e completos sistemas de divulgação de informação ambiental, tendo como objetivo promover a transição do setor empresarial para uma economia de baixo carbono. Em 2021, o CDP distinguiu a Caixa com uma classificação de Liderança (*rating* A-) no questionário de *Climate Change*, resultado obtido por apenas 20% das instituições financeiras mundiais. Este resultado demonstra a transparência e o bom desempenho das medidas implementadas para responder aos desafios ambientais, posicionando a Caixa acima da média global (B-) e acima da média do setor financeiro (B).

- O *ESG Risk Rating da Sustainalytics* (a *Morningstar Company*) mede a exposição da instituição a riscos *ESG*, ponderados no setor de atividade, através da avaliação das dimensões *ESG Risk Exposure e Risk Management* em diferentes áreas de atuação. **A Caixa tem vindo a reduzir gradualmente o seu nível de risco, tendo alcançado o patamar de *Low Risk*, o que demonstra a evolução e a solidez das dimensões *ESG* avaliadas.** O resultado obtido posiciona a Caixa no 199.º lugar no setor financeiro num universo mundial de 1.071 empresas avaliadas [7].

- A Vigeo Eiris, do grupo Moody's, é um fornecedor global de informação *ESG* que visa equipar os intervenientes nos mercados com o conhecimento *ESG*, necessário para gerir os riscos e melhor abordar o impacto social e ambiental. **Em 2021 a Caixa alcançou uma classificação 54/100 (*robust*) no *ESG Profile* tendo ficado posicionada em 9.º lugar no setor de bancos de retalho** (em 98 bancos europeus avaliados).

CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Agenda 2030, constituída por 17 ODS, é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável e que promove a paz, a justiça e a existência de instituições eficazes.Tendo por base a análise de materialidade desenvolvida pela Caixa, foram identificados oito ODS prioritários que são dinamizados em alinhamento com a Estratégia de Sustentabilidade. A Caixa definiu um conjunto de objetivos quantitativos e qualitativos que contribuem para a concretização dos ODS, destacando-se:

Objetivo:
Investir 40 milhões na comunidade (período 2021-2024).
Status:
12,4 milhões de euros investidos (2021)

Objetivo:
Alcançar pelo menos 38% de mulheres em cargos de gestão até 2024.
Status:
35% (2021)

Objetivo:
Efetuar uma nova emissão de dívida sustentável (verde, social ou sustentável) até 2024.
Status:
Por iniciar

Objetivo:
Atingir 525.000 clientes ativos (> 45 anos) com acesso a plataformas digitais.
Status:
493.645 clientes (2021)

Objetivo:
Desenvolvimento de uma nova solução financeira que promova o investimento em habitações energeticamente mais eficientes até 2022.
Status:
Em curso

Objetivo:
Definição de um objetivo de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) alinhado com a metodologia *Science Based Target Initiative (SBTi)* até 2022.
Status:
Em curso

Objetivo:
Incorporação de métricas *ESG* na remuneração variável da administração até 2024.
Status:
Por iniciar

Objetivo:
Calcular e divulgar publicamente as emissões de GEE de âmbito 3 (categoria 15) até 2021.
Status:
Publicação do *Position Paper* de ação climática com o reporte das emissões de âmbito 3 (2021)

[7] Avaliação divulgada a 02/02/2022.

AMBIÇÃO FUTURA

No âmbito dos vetores de atuação da Estratégia de Sustentabilidade 2021-2024, a Caixa propõe-se:

- Reforçar a integração de critérios ambientais, sociais e de governação na análise de financiamento e investimento;
- Promover a capacitação interna para os temas *ESG*, o debate e a sensibilização da sociedade;
- Reforçar a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas atividades do Banco;
- Reforçar a medição do impacto social nos projetos de responsabilidade social corporativa;
- Assegurar o alinhamento do negócio com o Plano de Ações do Financiamento Sustentável da EU e com o Regulamento da Taxonomia;
- Adaptar os sistemas de informação para a necessidade de dados *ESG*;
- Fomentar a adaptação do modelo e estratégia de negócio com o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica (*Net Zero*) até 2050;
- Promover a evolução do reporte de informação de sustentabilidade.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Desempenho de Sustentabilidade – Destaques 2021

DOCUMENTO CRIADO E DESENVOLVIDO POR
DSC – Direção de Suporte Corporativo

PAGINAÇÃO, ILUSTRAÇÕES E CAPA
DCM – Direção de Comunicação e Marca da Caixa Geral de Depósitos

DATA PUBLICAÇÃO
Maio 2022